



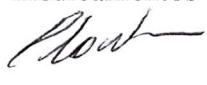
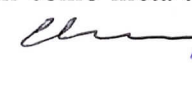
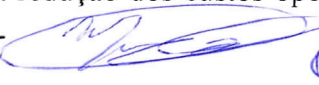

Ata da 33ª Sessão Ordinária Da 13ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Sessão Ordinária; Abertura 08/08/2022- Início às 19:00 h e término as 20:22 h

1

Mesa Diretora: Presidente: André de Barros/ PSC ; Vice-Presidente Jorge Joelei Basso/ REPUBLICANOS ; Primeiro Secretário: Junior Costa/ PODE; Segundo Secretário: Claudemir Chaves/ PT.



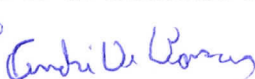
Lista de Presença na Sessão: André de Barros/ PSC; Jorge Joelei Basso/ REPUBLICANOS; Junior Costa/ PODE; Claudemir Chaves/ PT; Marciano Skrzypczak/ PDT; Bento Emiliano/ PDT; Beatriz Maria Paradzinski/ REPUBLICANOS; Ozeias de Oliveira/ REPUBLICANOS; **Expedientes:** **01. ABERTURA DA SESSÃO:** O Presidente André de Barros invocou a proteção divina, pela grandeza da pátria, o progresso de Realeza e o bem-estar da sua população declarou abertos os trabalhos da sessão ordinária deste dia 08 de agosto de 2022. **02. LEITURA DE UM TRECHO BÍBLICO:** Realizado pelo Vice-Presidente Joelei Basso. O Presidente André de Barros, primeiramente agradeceu a presença de todos os presentes nessa sessão ordinária, e também todos os vereadores mirins que estão presentes e em seguida saudou a todos os presentes e os que nos acompanham pelas redes sociais sejam todos bem vindos. **03. LEITURA E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Ata da Sessão Ordinária do dia 01 (um) de agosto de 2022, a qual foi aprovada por unanimidade dos vereadores **04. LEITURA DOS PTOJETOS RECEBIDOS:** O Presidente da Câmara André de Barros solicitou que o Primeiro Secretário Júnior Costa; Fizesse a leitura do seguinte projeto. **Projeto de Lei nº 39/2022** de autoria do Poder Executivo que autoriza o Poder Municipal a firmar Convênio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde e dá outras providências. Justificativa do projeto de lei nº 039/2022: O processo de descentralização da política de saúde no Brasil levou a um significativo incremento das atividades e da participação dos municípios na provisão de serviços de saúde. Isso acarretou nova realidade para muitos municípios, como inexistência de recursos humanos e financeiros, dificuldade de acesso ao uso de tecnologias e falta de estrutura física adequada. Diante dessas dificuldades, os consórcios na aérea da saúde encontraram condições favoráveis para se desenvolver, sobretudo em municípios de pequeno porte, e para sanar déficits do processo de regionalização na atenção à média complexidade, na oferta de consultas médicas de especialidades, em diagnose e terapia. Seguindo o processo de descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS), a aquisição dos medicamentos essenciais passou a ser de responsabilidade dos municípios, com as mesmas dificuldades inerentes à sua operacionalização. Além disso, a despeito do orçamento público finito, o custo dos medicamentos tem aumentado ao longo dos anos. Dessa forma, utilizar o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para a aquisição de medicamentos tem como meta a redução dos custos operacionais dos municípios, bem



como a busca por preços mais vantajosos que os obtidos em compras individuais. A adesão ao consórcio para a aquisição de medicamentos possibilita a redução dos custos, garantindo maior oferta de medicamentos e diminuição do desabastecimento do componente da Assistência Farmacêutica Básica. Tal redução pode ser explicada, em parte, pela nova dinâmica do processo de compras pelo consórcio, possibilitando ao farmacêutico maior gerenciamento do processo, inclusive emissão e envio da ordem de compra ao fornecedor, o que antes era realizado pelo setor de compra. Outra vantagem é o modelo de contrato por ata de registro de preços, com cotação válida para o período de 12 meses. O registro de preços possibilita antecipar-se à demanda e racionalizar melhor a utilização do orçamento disponível no momento da contratação e não no início da licitação. Esse modelo também diminui o número de licitações, propiciando redução de preços pela economia em escala, agiliza o processo de aquisição, com maior rapidez na contratação, e permite a redução do estoque físico. Os preços dos medicamentos tendem a cair com a economia de escala e o poder de negociação de preços aumenta com maiores volumes negociados. A participação visa ainda, contemplar as necessidades essenciais para o efetivo acolhimento, atendimento e assistência aos pacientes das UBS e PSF'S, dentro da lógica de construção da rede de assistência e o processo de seleção se mantém atualizada em relação aos medicamentos dispensados, de acordo com as necessidades da população e em cumprimento ao plano de saúde e REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), e articulando-se através de regulação com a Atenção primária. Garantindo assim, assistência adequada, contínua integral e humanizada aos pacientes. Diante do exposto, solicito dos Nobres Vereadores a aprovação da presente matéria e sua consequente transformação em Lei. Atenciosamente, Paulo Cezar Casaril. Prefeito Municipal.

Matérias do Expediente: O presidente da Câmara de Vereadores André de Barros solicitou que o primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura das indicações dos vereadores. O Primeiro Secretário Junior Costa fez a leitura das indicações dos vereadores: **Indicação n.º 44/2022** - O Vereador Ozeias de Oliveira abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, vem indicar ao executivo municipal para que o mesmo através do departamento responsável da municipalidade, para que o executivo realize convenio com RFB (Receita Federal Brasileira) com o objetivo de municipalizar o ITR (Imposto Territorial Rural) no município de Realeza-PR. Pois através desse convenio passará a ter competência legal para o lançamento e cobrança do Imposto Territorial Rural, e a partir desse convenio o município de Realeza passará de Cinquenta por cento para cem por cento do produto da arrecadação do imposto da União sobre a propriedade territorial rural, relativamente aos imóveis situados no município, com isso a totalidade da arrecadação do ITR será do município de Realeza, não pertencendo mais a União. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira para sua justificativa: Que primeiramente antes de sua justificativa saudou todos os presentes na sessão principalmente os vereadores mirins eleitos através do Projeto Parlamento Jovem da Escola Estadual Civico Militar Dom Carlos Eduardo e os demais presentes na sessão ordinária. Essa indicação seria que as transferências do ITR são realizadas unicamente para Municípios, tendo sido iniciadas em janeiro de 1991. A Lei 8.847, de 28 de janeiro de 1994, veio dispor sobre o imposto, sendo depois quase que integralmente revogada pela Lei 9.393, de 19 de dezembro de

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink

Handwritten signature in blue ink



1996, que regulamentou a administração, arrecadação, tributação e fiscalização do ITR, atividades que ficaram sob a responsabilidade da Receita Federal do Brasil - RFB. No seu art. 17, inciso I, a Lei autoriza a RFB a celebrar convênios com "órgãos da administração tributária das unidades federadas, visando delegar competência para a cobrança e o lançamento do ITR". Posteriormente, o Decreto 4.382, de 19 de setembro de 2002, normatizou esta última Lei. A Emenda Constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003, dentre outras alterações introduzidas, modificou os art. 153 e 158 no tocante à fiscalização, cobrança e às transferências do ITR: A EC 42/2003 facultou aos Municípios optarem por fiscalizar e cobrar o ITR, caso em que terão direito a 100% da arrecadação do imposto. A Lei a que se refere o art. 153, §4º, III, veio a ser a de nº 11.250, de 27 de dezembro de 2005, que autorizou a União, por intermédio da RFB, a celebrar convênios com o Distrito Federal e Municípios com o objetivo de delegar as atribuições de fiscalização e de cobrança do ITR. Redação atual CF/88: Art. 153 CF. Compete à União instituir impostos sobre: VI - propriedade territorial rural; ... § 4º O imposto previsto no inciso VI do caput: ... III - será fiscalizado e cobrado pelos Municípios que assim optarem, na forma da lei, desde que não implique redução do imposto ou qualquer outra forma de renúncia fiscal." Art. 158 CF. Pertencem aos Municípios: II - Cinquenta por cento do produto da arrecadação do imposto da União sobre a propriedade territorial rural, relativamente aos imóveis neles situados, cabendo a totalidade na hipótese da opção a que se refere o art. 153, § 4º, III. **Indicação n.º 45/2022:** O Vereador Ozeias de Oliveira abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais, vem indicar ao executivo municipal para que o mesmo através do departamento responsável da municipalidade que sejam colocadas luminárias de LED na Rua Paraná e também seja feito o recapeamento asfáltico na Rua Mantiqueira esquina com a Rua Paraná. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira para sua justificativa que essa indicação é um pedido dos moradores e a Rua Paraná tem um grande fluxo de caminhões então além da iluminação esse recapeamento asfáltico vai ajudar a todos. O presidente da Câmara de Vereadores André de Barros solicitou que o primeiro secretário Junior Costa fizesse a leitura dos seguintes Requerimentos. **Requerimento n.º 015/2022:** Exmo. Sr. André de Barros Presidente da câmara municipal de vereadores de Realeza – Estado do Paraná. A Vereadora Beatriz Maria Paradzinski, no uso de suas atribuições legais, vem, após ouvido o Douto Plenário, que seja oficiado o Executivo Municipal, para que preste os seguintes esclarecimentos: 1 -A Prefeitura Municipal de Realeza, já formalizou e assinou o convênio com o Ministério das Cidades, para dar prosseguimentos na construção das casas do sub-50? 2- A Prefeitura já notificou a Empresa Privada sobre a referida situação? Se sim, juntar cópia do documento de notificação. Caso não, justificar motivo para não ter realizado a notificação? 3 - Caso a Empresa não tenha tomado nenhuma providência, quais providências serão tomadas pelo Município? 4- Tendo em vista que o problema ainda não foi resolvido, qual será a postura do Executivo junto a Empresa para que o referido problema seja resolvido? 5- Tendo em vista que teve uma devolução da Câmara de Vereadores para o Executivo no final do ano de 2021 para construção de casas populares, porque ainda essa construção não começou? 6- Qual motivo de algumas instituições não poderem estar terminando essas casas? 7- E se é possível pessoas, grupos da sociedade poderem ajudar a terminar a construção dessas casas? Com a palavra a vereadora Prof. Bia para sua justificativa do seu requerimento: Esse requerimento foi para saber mais detalhado e por escrito como estão os procedimentos dessas casinhas, sabemos que hoje existe oito casas nas quais elas não foram terminadas essas casas estão se acabando devido a chuvas, o espaço e que também não é dessa gestão mas os problemas não importa se são nossos a gente pegou e a gente tem que tentar resolver e as informações a gente precisa



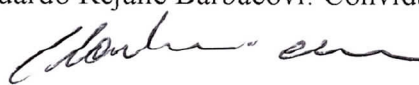
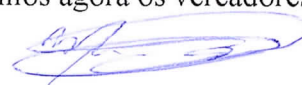
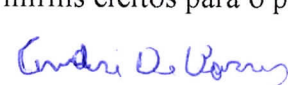
ter, a empresa na qual na época ganhou já recebeu por esse trabalho fica difícil você pagar novamente agora. Quando nós assumimos o legislativo a gente assume todos os problemas, e em algumas visitas que fizemos já umas duas três vezes muitas pessoas estão lá e até perguntaram por que elas não podem usar as casas, essas casas já tem os seus donos e sabemos que algumas instituições já terminaram e que gostariam de ajudar a finalizar mais por lei não podem ajudar e um dos motivos no qual o ano passado a gente destinou um milhão da câmara para a construção de casas sociais e até o momento nada aconteceu. Talvez isso não seja só aqui em Realeza e alguns outros municípios também pode ser que aconteça isso mais temos que achar uma solução o mais rápido possível e se não é de responsabilidade do município o estado do Paraná terá que resolver essa situação e não podemos ficar prolongando ou dando desculpas que as casas um dia vai sair, vai se passar anos gestões e nada será feito. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira que se diz ser favorável ao requerimento da vereadora Prof. Bia que muitas informações dessas casinhas elas precisam de um esclarecimento, ainda frisou que não foi só em Realeza que acabou sofrendo com essas casas do sub-50, mais alguma coisa tem que ser feito, muitas famílias que necessitam dessas casas estão na fila esperando por ter seu lar. Com a palavra o Presidente da Câmara de Vereadores André de Barros que diz: O Requerimento está em votação quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por todos em única discussão e votação. **Requerimento nº 016/2022:** Exmo. Sr. André de Barros Presidente da Câmara municipal de vereadores de realeza – estado do paraná. A Vereadora Beatriz Maria Paradzinski no uso de suas atribuições legais, vem, após ouvido o Douto Plenário, que seja oficiado o Executivo Municipal, para que preste os seguintes esclarecimentos: 1- Como que está o projeto da reforma da ponte que caiu no dia 16 de fevereiro de 2022 na comunidade do Saltinho, interior de Realeza? 2- Existe alguma previsão para manutenção da estrutura? 3- Qual a alternativa existente para a reconstrução da ponte? Com a palavra os Senhores Vereadores. Vereadora Prof. Bia que ressalta que esse requerimento apenas que seja oficializado em papel e mostrado para a comunidade como está o andamento da arrumação das pontes, porque escrito a comunidade muitas vezes acredita mais do que só falado, e se está sendo feito, se já tem projetos ótimo assim as pontes logo estarão concertadas fazendo com que os moradores transitem com segurança. Com a palavra o vereador Claudemir de Chaves que também diz que já foi procurado por alguns moradores do saltinho que gostariam de saber como estavam as obras ou reforma das pontes, e em conversa com o secretario de obras garantiu que existe projeto para que logo essas obras de reformas irão começar a ser feitas, mas é por licitação e isso demora um pouco. Com a palavra o vereador João Bento Emiliano que se diz ser contra o requerimento porque já está sendo mexida nessas pontes, só foi parado devido ao tempo de política por ser algo governamental as obras devem ser paradas e a população já está sabendo que é por licitação e demora uns dias até sair os ganhadores só por isso serei contra ao requerimento. Com a palavra o Presidente da Câmara de Vereadores André de Barros que diz: O Requerimento está em votação quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por 5 votos contra 2 em única discussão e votação.

Lista de Presença na Ordem do Dia: André de Barros/ PSC; Jorge Joelei Basso/ REPUBLICANOS; Junior Costa/ PODE; Claudemir Chaves/ PT; Marciano Skrzypczak/ PDT; Bento Emiliano/ PDT; Beatriz Maria Paradzinski/ REPUBLICANOS; Ozeias de Oliveira/ REPUBLICANOS.

André de Barros



Matérias da Ordem do Dia: Em 1º discussão e votação - **Projeto de Lei nº 37/2022** de autoria do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar chamamento público, para habilitar associações de produtores a receber, através de termo de parceria, a concessão de uso de implementos agrícolas e dá outras providências. O presidente da Câmara de Vereadores André de Barros solicitou o parecer da comissão permanente de justiça e redação e passou a palavra ao relator Junior Costa. O parecer da comissão é pela viabilidade do projeto. Solicitou o parecer da comissão permanente de finanças e orçamento a presidente Prof. Bia e afirmou que: O parecer da comissão é pela viabilidade do projeto. O projeto está em discussão. A palavra com os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira que é favorável pois autoriza o poder executivo municipal a realizar chamamento público, para habilitar associações de produtores a receber, através de termo de parceria, a concessão de uso de implementos agrícolas. Essa Carreta agrícola nova, basculante vai suprir a necessidade de alguma associação e o uso desses equipamentos agrícolas de uma forma de incrementar a Produção auxiliando os produtores rurais em suas atividades produtivas. Com fito no incremento da renda familiar e melhoria das condições de vida no campo. Com a palavra a vereadora Prof. Bia que diz: Com esse chamamento algumas associações que não tem implementos agrícolas vão conseguir ter sabemos que muitos dos produtos quem vem para nossa cidade é do interior, então as mesmas associações tendo os maquinários necessários vão conseguir produzir mais. O projeto está em votação. Quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por todos em 1ª discussão e votação. Em 1º discussão e votação - **Projeto de Lei nº 38/2022** de autoria do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir bens imóveis, via concessão de uso e futura alienação onerosa ao cessionário, bem como viabilizar incentivos diretos as empresas observando as condicionantes da Lei Municipal nº 1829/2019. O presidente da Câmara de Vereadores André de Barros solicitou o parecer da comissão permanente de justiça e redação e passou a palavra ao relator Junior Costa. O parecer da comissão é pela viabilidade do projeto. Solicitou o parecer da comissão permanente de finanças e orçamento a presidente Prof. Bia e afirmou que: O parecer da comissão é pela viabilidade do projeto. O projeto está em discussão. A palavra com os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira que esse presente Projeto de Lei autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar a concessão de uso ao cessionário, que busca viabilizar incentivos diretos às mesmas, contemplando o interesse público justificado na geração de emprego e de renda que ainda destacou tudo que for de projeto bom para o crescimento do município serei favorável. O projeto está em votação. Quem for favorável permaneça como está e os contrários se manifestem. Aprovado por todos em 1ª discussão e votação. Com a palavra o Presidente André de Barros que diz: nesse momento passamos para a posse dos nossos excelentíssimos vereadores mirins do município de Realeza, através do Projeto Parlamento Jovem. Estamos aqui reunidos para a solenidade de posse dos vereadores mirins para o pleito de 2022 – do projeto parlamento jovem. Chamamos inicialmente para compor a mesa representando o prefeito Paulo Cesar Cazaril o vice prefeito Moacyr Oldra, A diretora do Colégio cívico militar dom Carlos Eduardo Rejane Barbacovi. Convidamos agora os vereadores mirins eleitos para o pleito



de 2022. Ana Luiza Marioti Nunes; Cristopher Henrique Azevedo da silva; Emilly Cristina Marioti Ferrari; Gabriel Ribeiro de Moura; Guthierrez Antonio Ciechanowski Carvalho; Isadora Budske Cardoso; Lucas Emiliano de Macedo Palavicini; Milena Thais Bispo; Roger Howe Nunes. Convidamos também pra fazer parte da mesa os suplentes: Diogo José Vargas; Fernanda Algayer e Samuel Antonio machado de brito. Iniciamos então nossas solenidades - Convidamos agora a vereadora Ana Luiza Marioti Nunes, para dar abertura a esta sessão de posse. Com a palavra a vereadora Ana Luiza que diz: Declaro aberto os trabalhos desta sessão solene de posse dos vereadores mirins para a legislatura de 2022. Convidamos a todos para ouvirmos a execução do hino nacional brasileiro. Passaremos agora ao juramento de posse do vereador Prometo cumprir a constituição federal, a constituição estadual e a lei orgânica do município, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do município e o bem estar de seu povo. Mediante a esse juramento vou chamar os vereadores eleitos que se assim concordarem se manifestaram com a seguinte afirmação: “assim o prometo”. Vereador: Cristopher Henrique Azevedo da silva que diz assim o prometo; Vereadora Emilly Cristina Marioti Ferrari que diz assim o prometo; Vereador Gabriel Ribeiro de Moura que diz assim o prometo; Vereador Guthierrez Antonio Ciechanowski Carvalho que diz assim o prometo; Vereadora Isadora Budske Cardoso que diz assim o prometo; Vereador Lucas Emiliano de Macedo Palavicini que diz assim o prometo; Vereadora Milena Thais Bispo que diz assim o prometo; Vereador Roger Howe Nunes que diz assim o prometo. Com a palavra a vereadora Ana Luiza que diz: Iniciaremos em seguida a eleição da mesa diretora da câmara. Com a palavra o Presidente da Câmara de Vereadores que diz: Queremos comunicar que a eleição é por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos, em cédula única impressa, com a indicação dos nomes e dos respectivos cargos. O Regimento Interno diz ainda que se nenhum candidato obtiver maioria absoluta dos votos, proceder-se-á imediatamente novo escrutínio, no qual considerar-se-á eleito o mais votado, ou no caso de empate, o mais idoso. O Presidente desta solenidade – A vereadora Ana Luiza fará neste instante a chamada nominal de cada vereador por ordem alfabética, onde cada um pegará sua cédula de votação e votará na mesa ao lado e após colocará sua cédula na urna. A Vereadora Ana Luiza chamou um por dos vereadores mirins para que todos votassem. Todos os vereadores mirins foram até a mesa do lado e votaram e colocaram seu voto dentro da urna. Com a palavra a Vereadora Ana Luiza que convidou nesse instante os vereadores Guthierrez e a vereadora Isadora para que juntamente com o diretor Patrick Raota a fim de realizar a contagem dos votos. Após ser feito a contagem dos votos a vereadora fez a proclamação dos eleitos. E já convidamos neste mesmo ato para tomar posse da mesa diretora os novos eleitos. Eleito como presidente, o vereador Mirim Roger Howe Nunes. Ana Luiza Marioti Nunes foi eleita como vice-presidente, Emilly Cristina Marioti Ferrari ficou eleita como 1ª secretária e Christopher Henrique Azevedo da Silva foi eleito como 2º secretário. Com a palavra o Vereador Mirim Eleito como Presidente que diz: A partir de hoje os vereadores dessa casa de leis, apadrinharão o vereador mirim que está ao seu lado, para dar suporte nessa missão parlamentar no período de 6 meses. Com essa missão que nos foi dada, contribuiremos para o desenvolvimento do município, através das nossas reuniões do













parlamento jovem com indicações, requerimentos e projetos. Agora vamos ouvir a nossa diretora Rejane Frozza Barbacovi que diz: desejo-o bons trabalhos aos vereadores mirins eleitos, pois a parti de hoje vocês estão representando a sociedade, e que vocês sejam exemplos de conduta, que agora terão um grande trabalho pela frente, e ainda ressaltou que foram meses de trabalho nas escolas, envolvimento e dedicação dos alunos e da equipe de ensino. Classificou o programa como uma experiência transformadora. E agradeceu ao poder legislativo por ter aceito e fazer com que esse projeto saísse do papel e se tornasse realidade. O presidente mirim Roger passou a palavra ao Vice prefeito Moacyr para seu Pronunciamento e diz: desejo-o a todos uma excelente gestão, que de fato será um aprendizado significativo na vida de cada um, colocando-se a disposição dos vereadores mirins. E ainda afirmou que o trabalho dos gestores públicos é criar oportunidades para que os jovens se tornem protagonistas. “É isso que fará toda a diferença para nossa cidade, estado e país”. Com a palavra o Presidente Mirim Roger que passou a palavra a vice-presidente Ana Luíza que fez seu agradecimento por ter essa oportunidade, agradeceu aos pais, a escola por esse projeto e agora como vereadora mirim poderá levar suas ideias e quem sabe criar algum projeto para que seja de grande valia a nosso município. Com a palavra o Presidente Mirim Roger que diz: Encerramos esta sessão de posse da Câmara mirim agradecendo a todos vocês que nos prestigiaram. Tenham todos um boa noite, devolvo agora a palavra ao nosso excelentíssimo presidente legislativo André de Barros, para as considerações finais, em nome dos meus pares o nosso muito obrigado. Boa noite a todos. Com a palavra o Presidente da Câmara de Vereadores André de Barros que diz: Os declaro empossados no cargo de Vereadores Mirins do Município de Realeza Paraná, uma salva de palmas ao nossos Legisladores mirins. O presidente da Câmara de Vereadores André de Barros passou a palavra para que todos os vereadores fizessem suas considerações finais e deixasse uma mensagem para os vereadores mirins. Com a palavra o vereador Ozeias de Oliveira que parabenizou a todos os vereadores e suplentes eleitos neste mandato, dando as boas-vindas aos jovens legisladores e desejou um mandato de muito aprendizado. Ressaltou a oportunidade única que estão tendo, pois este é o momento de trazer as reivindicações da sociedade, salientou o trabalho em equipe, pois a partir do trabalho em equipe que se conquista os objetivos. Com a palavra o Presidente da Câmara de Vereadores André de Barros encerrou a presente sessão devido aos problemas da chuva e nada mais havendo a tratar declarou encerrada a presente sessão e desejou a todos um boa noite e boa semana a todos.

André de Barros



CAMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES
PODER LEGISLATIVO

André de Barros

André de Barros/ PSC

Presidente

Junior Costa

Primeiro Secretário:

Junior Costa / PODE

Vice-Presidente

Joelei Basso/ REPUBLICANOS

Claudemir Chaves

Segundo Secretário

Claudemir Chaves/ PT

Bento Emiliano

Bento Emiliano / PDT

Marciano Skrzypczak

Marciano Skrzypczak/ PDT

Ozeias de Oliveira

Ozeias de Oliveira / REPUBLICANOS

Beatriz Maria Paradzinski

Beatriz Maria Paradzinski/REPUBLICANOS

Tidão

Tidão/ PSC

